

Dia raro na Câmara: todos presentes

A cerimônia de posse dos novos deputados registrou uma cena que dificilmente voltará a se repetir: a presença maciça dos deputados no plenário. Compareceram à cerimônia para prestar o compromisso solene 511 deputados. Apenas dois faltaram: o deputado Amaral Neto (PPR-RJ), que está doente, e Gilvan Freire (PMDB-PB), que não explicou o motivo da ausência.

A cerimônia foi presidida pelo deputado Inocêncio Oliveira (PFL-PE) e, representando os quatro maiores partidos da 50ª Legislatura, fizeram parte da Mesa dos deputados Rita Camata (PMDB-ES), Heráclito Fortes (PFL-PI), Gérson Peres (PPR-PA) e Celso Russomano (PSDB-SP). No discurso, Inocêncio Oliveira — reeleito — ressaltou a responsabilidade dos novos deputados com as reformas constitucionais.

Ele também leu o juramento: “Prometo manter, defender e cumprir a Constituição, observar as

leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a União, a integridade e a independência do Brasil”. Em coro, todos os deputados responderam “assim o prometo”. Depois, tiveram que responder à chamada nominal e repetir o juramento de pé, com a mão direita estendida, prolongando a cerimônia por mais 45 minutos.

A ordem alfabética da chamada só foi quebrada para abrir uma exceção ao deputado Fernando Lyra (PSB-PE). Ele foi o primeiro a votar porquer precisava estar cedo em Recife para a formatura da filha. Durante toda a solenidade, que durou pouco mais de uma hora, muitos deputados tiveram que ficar de pé. Além de não ter cadeira para todos (faltam 126 cadeiras), eles ainda tiveram que disputar um lugar com convidados e parentes. Muitos dos novos deputados levaram a família inteira, inclusive filhos pequenos.

Outros fizeram questão de le-

var os pais, como a deputada Laura Carneiro (PP-RJ), acompanhada pelo senador Nelson Carneiro (PP-RJ), Robson Tuma (PL-SP), com o senador Romeu Tuma — que aplaudiu o filho depois do juramento — e ainda a deputada Martha Suplicy (PT-SP) com o marido, senador Eduardo Suplicy, que durante a cerimônia tirou fotos da mulher no plenário.

Novatos — Os “marinheiros de primeira viagem” eram os mais entusiasmados. Lindberg Farias (PC do B-RJ) era um dos mais empolgados e cumprimentados. Exercitando desde já o diálogo com forças políticas opostas, ele conversou com o deputado “collorido” Roberto Jefferson (PTB-RJ). Estreante no parlamento, o deputado mais votado do Brasil, Celso Russomano (PSDB-SP), também foi um dos mais assediados pelos repórteres e pelos novos colegas, tanto que se atrasou meia hora para a solenidade

porque não conseguia chegar ao plenário.

Outra novata, a deputada Esther Grossi (PT-RS) também se destacou, só que pelo colorido do cabelo: branco com uma enorme mecha azul na frente. No campeonato de penteados exóticos, Esther foi páreo duro para a deputada Alzira Ewerton (PPR-AM), de cabelo pintado de louro, ostentando um rabo de cavalo igual ao da personagem principal da série televisiva “Jeanne é um gênio”. No quesito moda, a cerimônia foi uma exibição de mau gosto e excessos. Algumas esposas de parlamentares abusaram dos longos e do salto agulha.

O deslumbramento dos novatos contrastava com o ar blase de veteranos, como os ex-governadores Moreira Franco (PMDB-RJ), Newton Cardoso, Franco Montoro (PSDB-SP) e Jair Soares e os deputados Delfim Netto (PPR-SP) e Roberto Campos (PPR-RJ).